



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

RGF 3º quadrimestre de 2018.

Aos trinta dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dezenove, às 15:00 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores de Monte Castelo, Estado de Santa Catarina, instalou-se a Audiência Pública, para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do Terceiro Quadrimestre de dois mil e dezoito, conforme determina o parágrafo quarto do artigo nono da Lei Complementar nº 101 de quatro de maio de dois mil. Iniciado os trabalhos, deu abertura à presente Audiência o Senhor Presidente da Câmara de Vereadores, que cumprimentou a todos, passando aos trabalhos ao Secretário de Finanças Sr. João Rafael Fianco, que agradeceu a presença do todos, e explanou que de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, a cada quadrimestre devem ser demonstradas em audiências pública a “avaliação do cumprimento das metas de receita e despesa”, bem como da Dívida Consolidada Líquida e Operações de Crédito, estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, até o final do mês imediatamente subsequente ao demonstrado. Na seqüência passou a palavra para o Assessor Sr. Everson Spagnollo que iniciou a apresentação das metas e seus respectivos resultados obtidos ao final do terceiro quadrimestre de dois mil e dezoito, mencionando que todas as informações encontram-se disponibilizadas no site do Município de Monte Castelo www.montecastelo.sc.gov.br no link contas publicas bem como no site TCE/SC www.tce.sc.gov.br - <http://esfingeweb.tce.sc.gov.br:8080/EsfingeWeb/Documento.do?jsessionid=701F982ADB916C46FAD1FDED541C2AF5?op=listarDocumentos>. Começando com a avaliação das Receitas Correntes que importaram o valor de R\$ 26.237.306,05 descontadas deste valor a Dedução das receitas para Formação do FUNDEB no valor de R\$ 2.641.556,63. Continuando, explanou sobre as Receitas de Capital previstas, sendo arrecadado o valor de R\$ 1.066.459,01, sendo que a **Receita Total Arrecadada** totalizou em R\$ 24.662.208,43. Embora prevíamos uma arrecadação com recursos de Operação de Crédito na ordem de R\$ 1.500.000,00 o que prejudicou a meta de arrecadação para 2018 o Município não contraiu **Operação de Crédito** neste Exercício. Em seguida fez a exposição sobre as **Despesas Executada**, sendo Empenhada uma despesa no valor de R\$ 24.355.977,04. Na seqüência, confrontou a Receita Arrecadada e a Despesa Empenhada, demonstrando um Superávit Orçamentário na ordem de R\$ 306.231,39. Quanto ao **Resultado Primário**, identificou a meta fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias que foi de R\$ 238.364,25, sendo que o valor alcançado entre o confronto das Receitas Primárias menos as Despesas Primárias resultou num resultado positivo de R\$ 1.157.320,39, ou seja, R\$ 851.089,00 a maior equivalente a meta estabelecida. Em relação ao **Resultado Nominal**, comentou que a meta estabelecida para o Exercício de 2018 foi de R\$ -315.000,00 negativos para o relacionamento da Dívida Fiscal Líquida, sendo que até o 3º quadrimestre de 2018 foi alcançando a importância de R\$ 37.074,37 positivos, ou seja, o Município conseguiu efetuar a amortização num volume que se esperava para o Exercício, ficando desta forma cumprida a meta e mantendo o compromisso com a



aplicação dos recursos públicos. Em Relação a Dívida Consolidada Líquida, mencionamos que a Dívida Consolidada do Município já com ajustes pré-determinado pelo TCE/SC na análise das Contas do exercício 2017, com referência ao INSS, ficou com saldo de R\$ 4.665.581,31 deduzindo deste valor as Disponibilidades de Caixa Bruta menos os Restos a Pagar Processados e mais "Demais Haveres Financeiros" totalizando R\$ 3.260.885,68, obtemos uma **Dívida Consolidada Líquida** na ordem de R\$ 1.404.695,63, portanto ficando muito abaixo do estabelecido por Resolução do Senado Federal, então fica cumprido o limite de alerta do inciso III do § 1º do art. 59 da LRF. Além das metas fiscais, o Assessor Everson Spagnollo apresentou o desempenho da Gestão Municipal em relação aos limites Legais e Constitucionais. Em relação aos **Gastos com Pessoal do Poder Executivo e Legislativo** realizados nos últimos 12 meses, atingiram R\$ 12.000.197,08, resultando em 50,86% sobre a **Receita Corrente Líquida** acumulada nos últimos 12 meses que foi de R\$ 23.595.749,42 e, portanto, abaixo do teto de 54% (cinquenta e quatro pontos percentuais) sobre o Limite de Alerta, nos termos do inciso II do pará.1º do art. 59 da LRF, sendo que o Poder Executivo totalizou R\$ 11.176.537,31 (47,37%) e o Poder Legislativo R\$ 823.659,77 (3,49%). Na seqüência avaliou os **Gastos com Ações e Serviços de Saúde**, que atingiram o valor aplicado pelo Município na ordem de R\$ 3.051.519,47, resultando em 18,17% sobre a Receita de Impostos e de Transferências de Impostos, portanto ficando acima do limite mínimo de 15% (quinze pontos percentuais), estabelecido pelo art. 7º da Lei Complementar nº 141/2012. Continuando, Explanou sobre os com **Gastos na Educação**, cujo valor atingiu a importância de R\$ 4.435.658,65 sobre a Receita de Impostos e de Transferências de Impostos, sendo aplicado desta forma, 25,50% em gastos com a manutenção e desenvolvimento do Ensino, ficando acima do limite mínimo de 25% (vinte e cinco pontos percentuais), estabelecido pelo art. 212 da CF/88. E, finalmente, apresentou os gastos aplicados na **Remuneração de Pessoal do Magistério**, que alcançaram o valor de R\$ 2.619.537,15, que equivale a 71,83%, sobre o total dos recursos recebidos do FUNDEB e respectivos rendimentos de aplicações financeiras, portanto, acima do limite mínimo de 60% (sessenta pontos percentuais), estabelecido pelo artigo 22 da lei 11.494/2007. Na seqüência, disponibilizou espaço para discussão dos resultados apresentados, com os participantes, para questionamentos e para tirar dúvidas. Encerradas as discussões e questionamentos, devolvendo os trabalhos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, que agradeceu a todos e encerrou a audiência, da qual, lavrou-se a presente ata.

Nilzo Ar Costa
Assessor
Everson Spagnollo
Assessor
Carla
Assessor
Elton
Assessor



LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – RGF
3º QUADRIMESTRE 2018
30/01/2019

NOME	ASSINATURA
Elviseu S. S. Silva	
DEMOCR DE MOURÃO	Democr de Mourão
Evel Weber	Evel
Saline G. Duog	Saline G. Duog
Nilza AK Costa	
Jefferson Minghelli	
JOSIMAR CALDEIRA	
Antônio S. Magalhães	
Walis Koczmarik	
Juscar Paulista	
ANIZIO DE SOUZA GOMES	
ARNALDO P. DOS SANTOS	
Andrezinho da Fátima	
Fernanda G. Sales	
Adriane G. Jurek	
Rômulo Rafael Arag	
JOÃO RAFAEL F. ANES	
Keni M ^o Meister	
Thalita Ferramine Carvalho	
Cesther Maria da Silveira	
Antonio C. M. de Lima	